



Esclarecimento sobre Notícias: Custos com Advogados – Nestor Cerveró

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016 – Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras atende ao Ofício nº 117/2016-CVM/SEP/GEA-1 que solicita esclarecimentos, conforme abaixo:

Ofício nº 117/2016-CVM/SEP/GEA-1

“Senhor Diretor,

Reportamo-nos à notícia veiculada em 15.03.2016 na mídia eletrônica O Antagonista, sob o título: “Dida autorizou Petrobras a bancar advogado de Cerveró”, em que constam as seguintes afirmações:

Em um dos trechos de sua colaboração premiada, Delcídio do Amaral disse que a família de Nestor Cerveró estava com dificuldades para pagar os honorários do advogado Edson Ribeiro.

Os pagamentos pelos serviços de Ribeiro eram “parcialmente realizados pela Petrobras”. Delcídio falou então com Aldemir Bendine, presidente da estatal, que autorizou a quitação de duas faturas, uma de R\$ 600 mil e outra de R\$ 147 mil.

É uma brincadeira de mau gosto que a estatal roubada por seus diretores ainda pague a defesa jurídica desses executivos.

Tendo em vista o exposto, determinamos que V.S^a. esclareça se as notícias são verídicas, e, se confirmada sua veracidade, deverá identificar os parâmetros considerados pela companhia para tal aprovação, incluindo outras informações que considerar importantes sobre o tema.”

Esclarecimento

A Petrobras esclarece que as propostas de honorários mencionadas na reportagem foram aprovadas pela Seguradora antes da nomeação do Presidente Aldemir Bendine e estavam compreendidas na cobertura do seguro D&O (Directors and Officers) existente.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 1002 B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 1 0800-282-1540





O pagamento de honorários ao advogado Edson Ribeiro, no valor de R\$ 600.000,00 a título de pro-labore, foi aprovado pela Seguradora em 29/10/2014 e tinha por objeto a defesa dos interesses do ex-diretor Nestor Cerveró no processo que analisa a aquisição da refinaria de Pasadena, em tramitação no Tribunal de Contas da União. Na ocasião da aprovação, o ex-diretor ainda não era réu em processo decorrente da Operação "Lava-Jato". Após a condenação do ex-diretor, a Seguradora suspendeu o pagamento dos demais honorários do Sr. Edson Ribeiro que ainda se encontravam sob análise.

Em 02/09/2014, foi contratado o escritório Siqueira Castro para a defesa de gestores da Petrobras, dentre eles, o ex-diretor Nestor Cerveró. O valor total previsto para a defesa de cada gestor foi de R\$ 147.000,00. Como o escritório não logrou êxito em Mandado de Segurança impetrado perante o Supremo Tribunal Federal, apenas foram pagos, a título de pro-labore, R\$ 42.000,00 por gestor. O pagamento foi efetuado pela Seguradora em outubro de 2014 e, também nessa ocasião, o ex-diretor ainda não era réu em processo decorrente da Operação "Lava-Jato".

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - 1002 B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540



WE SUPPORT